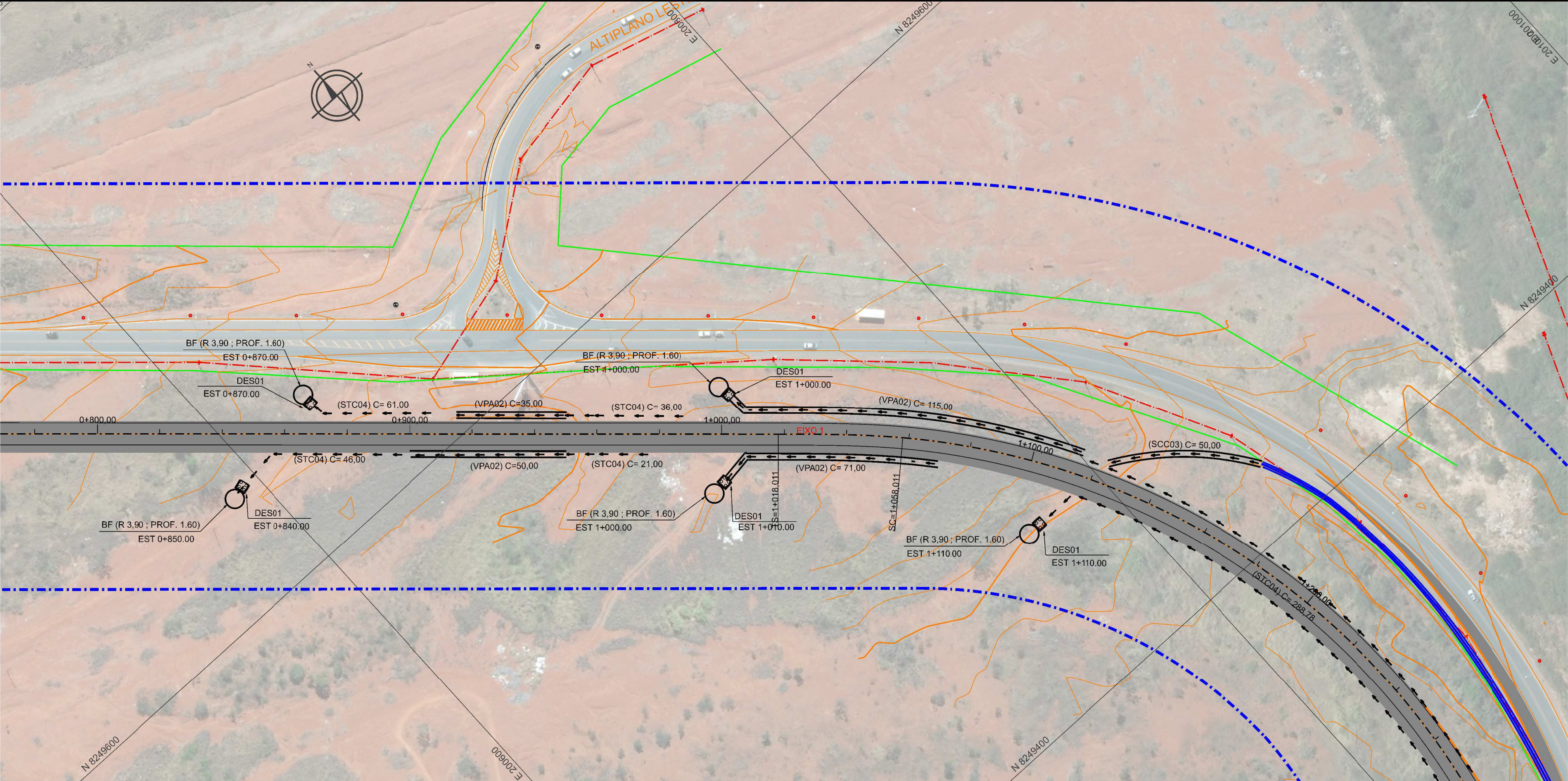
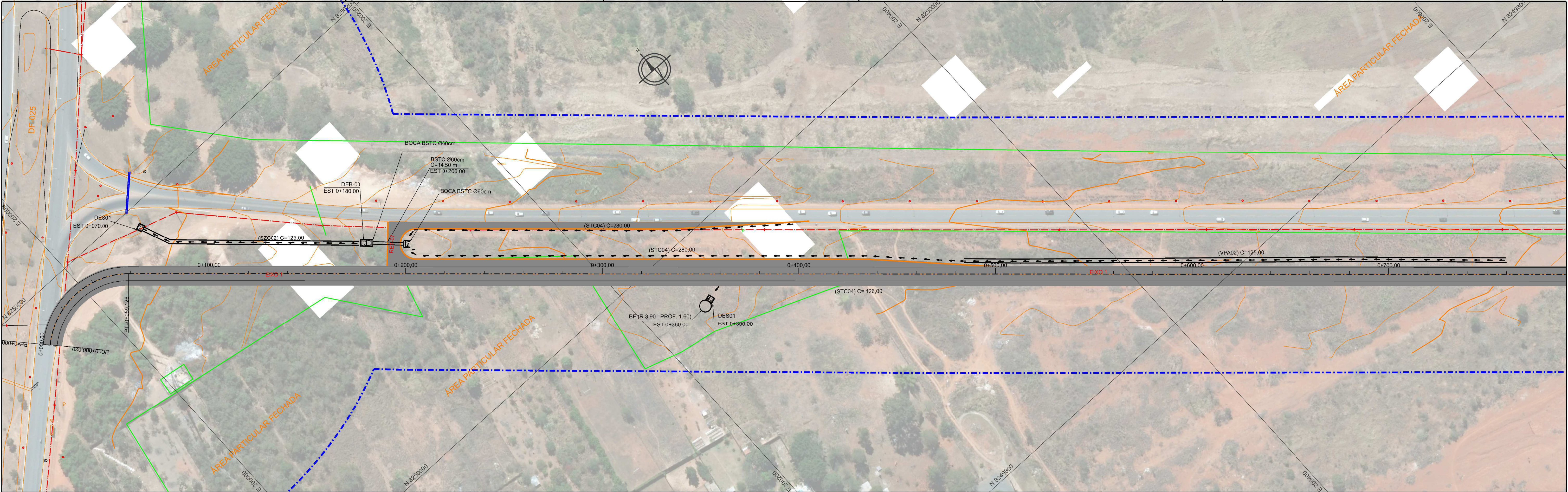




CONVENÇÕES

SISTEMA DE DRENAGEM A EXECUTAR:

- SARGETA DE CANTEIRO CENTRAL DE CONCRETO
- SARGETA DE CANTEIRO CENTRAL DE CONCRETO
- CAIXA COLETORA DE SARJETA
- BOCA BUEIRO SIMPLES TURBULAR DE CONCRETO
- DISSIPADOR DE ENERGIA (DEB)
- TUBO DE CONCRETO ARMADO
- PV - POÇO DE VISITA

- MEIO FIO DE CONCRETO
- BACIA DE INFILTRAÇÃO (BARRAGEMZINHA)
- FAIXA DE DOMÍNIO
- DESCIDA D'ÁGUA DE ATERRO EM DEGRÁUS (DAD)
- ENTRADA PARA DESCIDA D'ÁGUA - EDA
- CORTE
- ATERRO

SISTEMA DE DRENAGEM EXISTENTE:

- CAIXA COLETORA DE SARJETA (CSS) A SER UTILIZADA
- TUBO DE CONCRETO ARMADO
- SARGETA DE CANTEIRO CENTRAL DE CONCRETO (SCC 01)
- MEIO FIO DE CONCRETO MF05 A REMOVER E INSTALAR

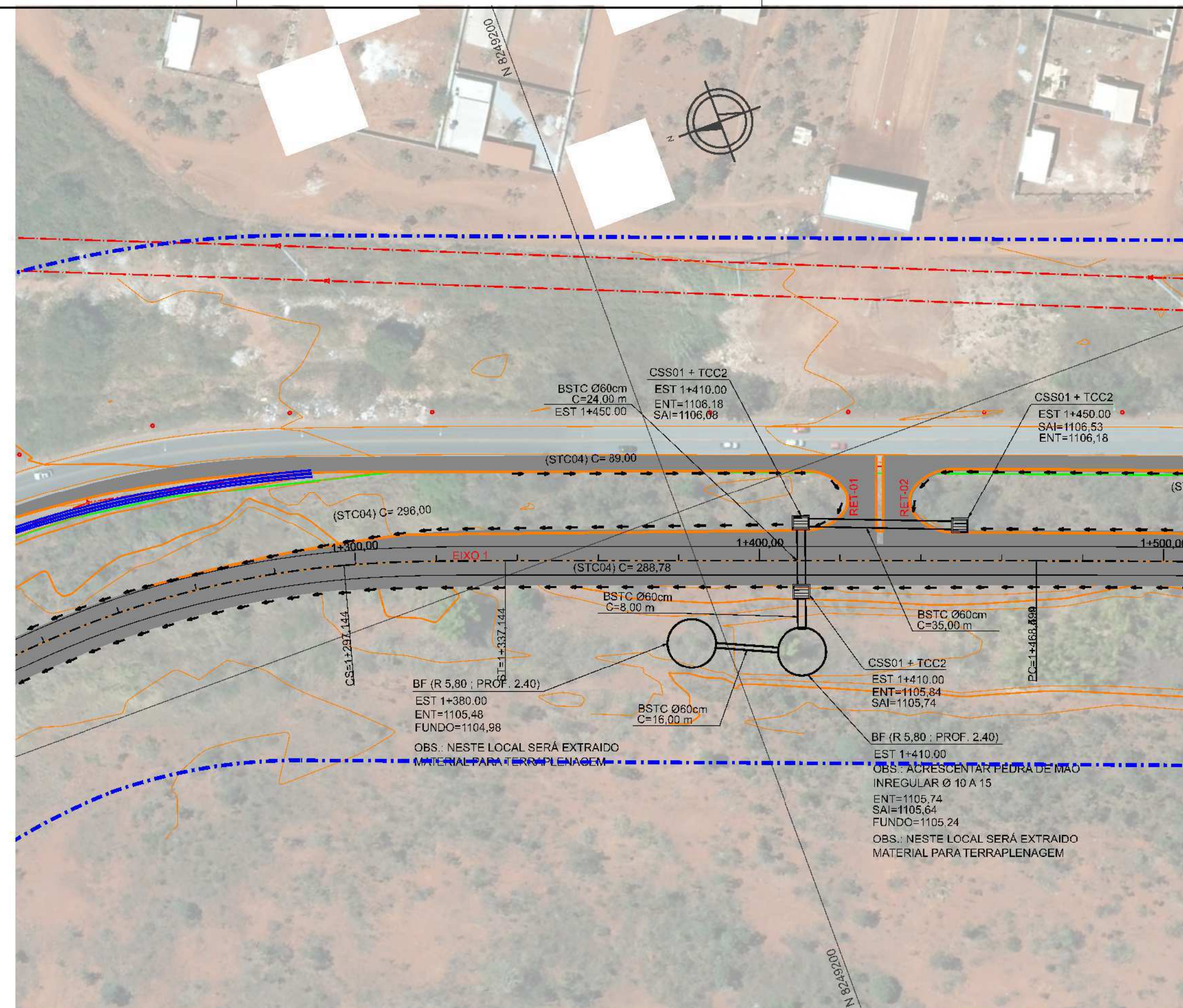
LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO:

- CADASTRO VIA EXISTENTE
- CERCA
- REDE CEB
- POSTE
- CAIXA COLETORA
- CADASTRO CICLOVIA EXISTENTE
- CADASTRO BUEIRO
- CALHA
- CURVA DE NÍVEL COM EQUIDISTÂNCIA VERTICAL DE METRO EM METRO

NOTA:

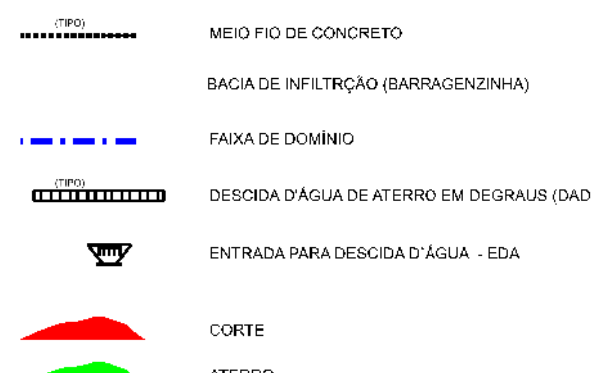
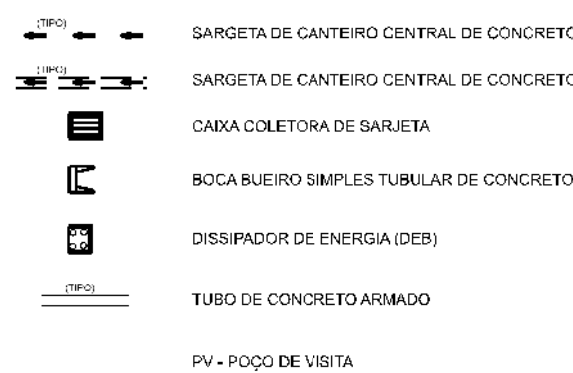
- 1 - MEDIDAS EM METROS, EXCETO ONDE INDICADO.
- 2 - AS ESCAVAÇÕES PARA O ASENTAMENTO DOS TUBOS DE DRENAGEM DEVERÃO SER EXECUTADAS SEM ESCORAMENTO PARA ALTURAS DE ATÉ 2,0 m, COM TALUDES 1:1, E COM ESCORAMENTO DESCONTÍNUO PARA ALTURAS DE ESCAVAÇÃO DE 2,0 A 4,0 m.
- 3 - OS DISPOSITIVOS DE DRENAGEM EXISTENTES A SEREM UTILIZADOS, DEVERÃO SER LIMPOS E DESOBSTRUÍDOS.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO DISTRITO FEDERAL			
		SUBESPECIALIDADE/DESCRIÇÃO PROJETO DE DRENAGEM DF-001 PLANTA	
ETAPA DE PROJETO EXECUTIVO	RODOVIA DF-001	RECH 001EDF0110	RESP. TEC. PLÍNIO FRAGASSI
ESCALA HV 1:1.000	SUBTRECHO km 0,0 ao km 5,0		CREA 68431/D-MG
FOLHA 01/06	CÓDIGO DE_VD_DF001-020025_E-DR_221		SETOR SUTEC
			DESENHO
			MATRICULA

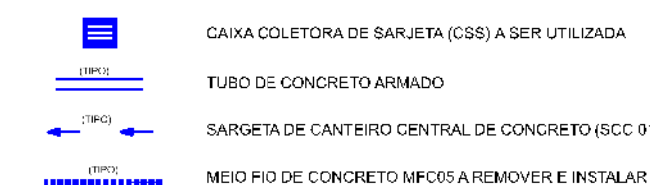


CONVENÇÕES

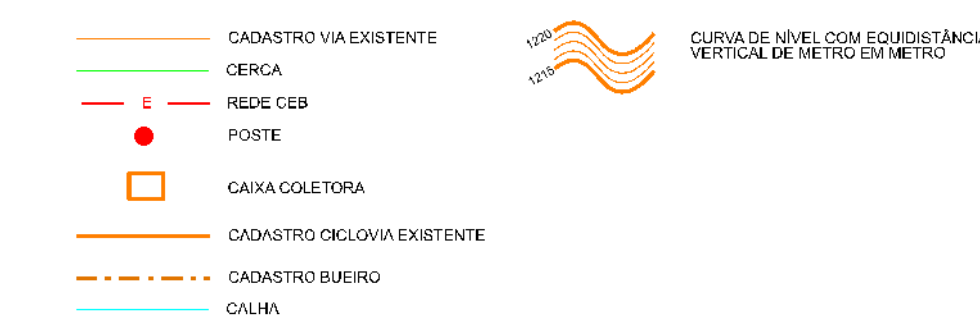
SISTEMA DE DRENAGEM A EXECUTAR



SISTEMA DE DRENAGEM A EXISTENTE:



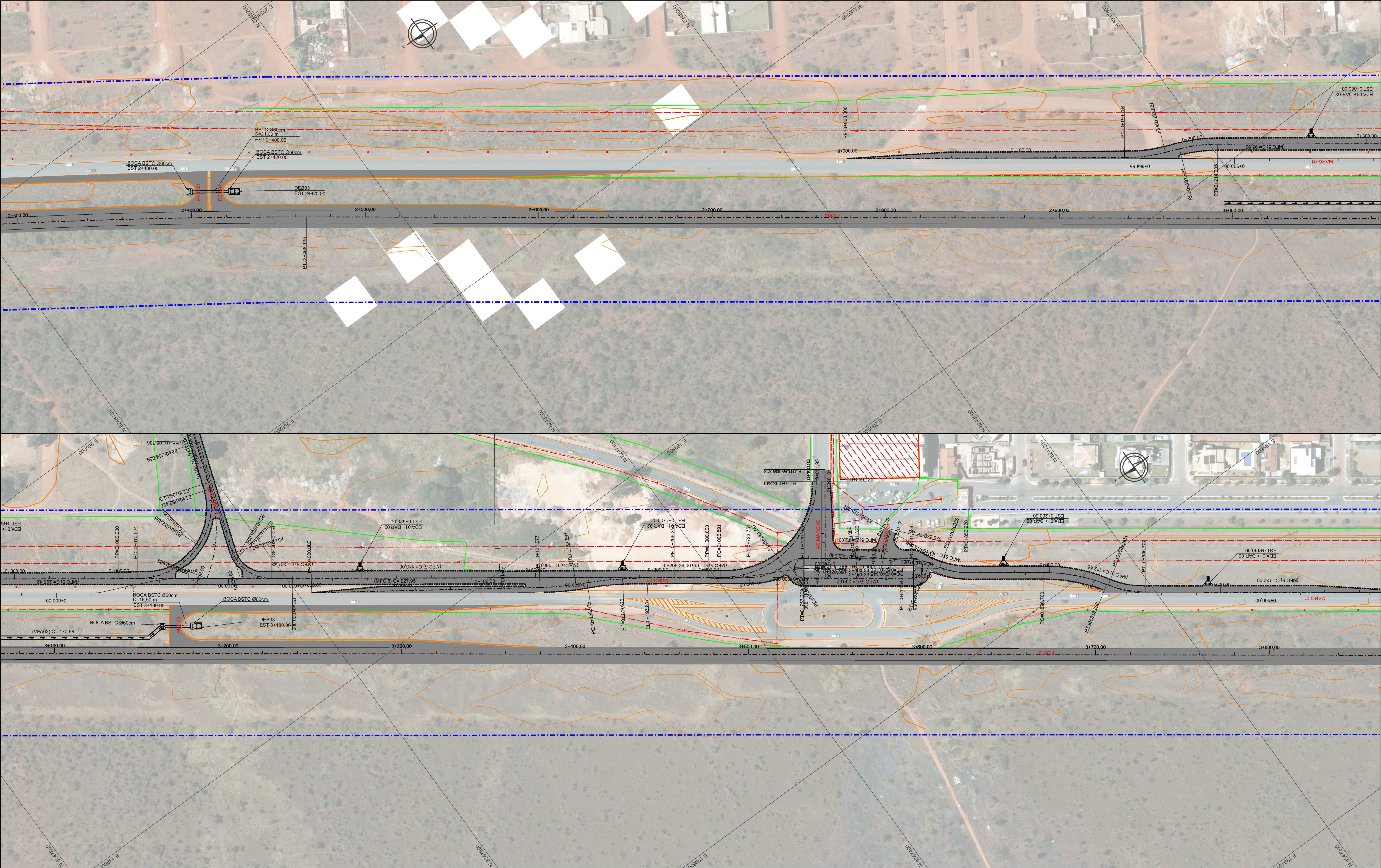
LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO:



NOTE:

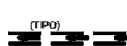
- 1 - MEDIDAS EM METROS, EXCETO ONDE INDICADO.
- 2 - AS ESCAVAÇÕES PARA O ASSENTAMENTO DOS TUBOS DE DRENAGEM DEVERÃO SER EXECUTADAS SEM ESCORAMENTO PARA ALTURAS DE ATÉ 2,0 m, COM TALUDES 1:1, E COM ESCORAMENTO DESCONTÍNUO PARA ALTURAS DE ESCAVAÇÃO DE 2,0 A 4,0 m.
- 3 - OS DISPOSITIVOS DE DRENAGEM EXISTENTES A SEREM UTILIZADOS, DEVERÃO SER LIMPOS E DESOBSTRUÍDOS.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO DISTRITO FEDERAL			
	SUBESPESALIDADE/DESCRIÇÃO		
	PROJETO DE DRENAGEM DF-001 PLANTA		
ETAPA DE PROJETO	RODOVIA	TRECHO	RESP. TEC.
EXECUTIVO	DF-001	001EDF0110	PLÍNIO FRAGASSI
ESCALA	SUBTRECHO		CREA
1:1.000	km 0,0 ao km 5,0		B8431/D-MG
FOLHA	CODIGO		SECTOR
02/06	DE_VD_DF001-020025_E-DR_221		DESENHO
			SUITEC
			MATRICULA



CONVENÇÕES

SISTEMA DE DRENAGEM A EXECUTAR:

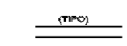
SARGETA DE CANTEIRO CENTRAL DE CONCRETO

SARGETA DE CANTEIRO CENTRAL DE CONCRETO

CAIXA COLETORA DE SARIJETA

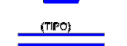
BOCA BUEIRO SIMPLES TUBULAR DE CONCRETO

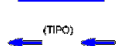
DISSIPADOR DE ENERGIA (DEB)

TUBO DE CONCRETO ARMADO

PV - POÇO DE VISITA

SISTEMA DE DRENAGEM A EXISTENTE:

CAIXA COLETORA DE SARIJETA (CSS) A SER UTILIZADA

TURO DE CONCRETO ARMADO

SARGETA DE CANTEIRO CENTRAL DE CONCRETO (SCC 01)

MEIO FIO DE CONCRETO MFCOS A REMOVER E INSTALAR

LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO:

CADASTRO VIA EXISTENTE

CERCA

REDE CEB

POSTE

CAIXA COLETORA

CADASTRO CICLOVIA EXISTENTE

CADASTRO BUEIRO

CALHA

CURVA DE NÍVEL COM EQUIDISTÂNCIA VERTICAL DE METRO EM METRO

NOTA:

1 - MEDIDAS EM METROS, EXCETO ONDE INDICADO.

2 - AS ESCAVAÇÕES PARA O ASSENTAMENTO DOS TUBOS DE DRENAGEM DEVERÃO SER EXECUTADAS SEM ESCORAMENTO PARA ALTURAS DE ATÉ 2,0 m, COM TALUDES 1:1, E COM ESCORAMENTO DESCONTINUO PARA ALTURAS DE ESCAVAÇÃO DE 2,0 A 4,0 m.

3 - OS DISPOSITIVOS DE DRENAGEM EXISTENTES A SEREM UTILIZADOS, DEVERÃO SER LIMPOS E DESOBSTRUÍDOS.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO DISTRITO FEDERAL



PROJETO DE DRENAGEM DF-001

PLANTA

ETAPA DE PROJETO

EXECUTIVO

ESCALA: 1:1.000

FOLHA: 03/06

RODOVIA

DF-001

SUBTRECHO

km 0,0 ao km 5,0

CÓDIGO

DE_VD_DF001-020025_E-DR_221

RECHO

001EDF0110

RESP. TEC.

PLÍNIO FRAGASSI

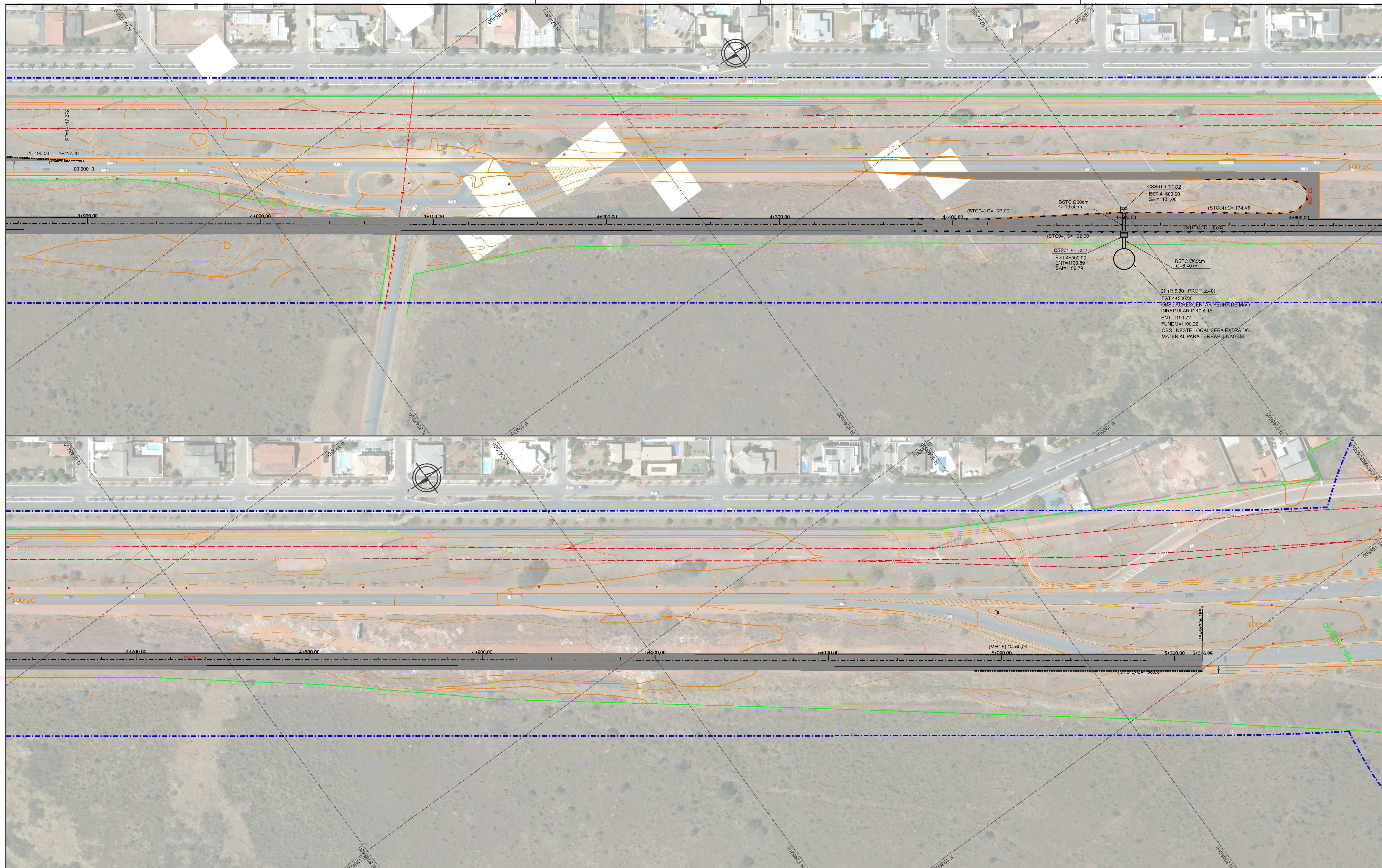
CREA: 094311/D-MG

SETOR:

SUTEC

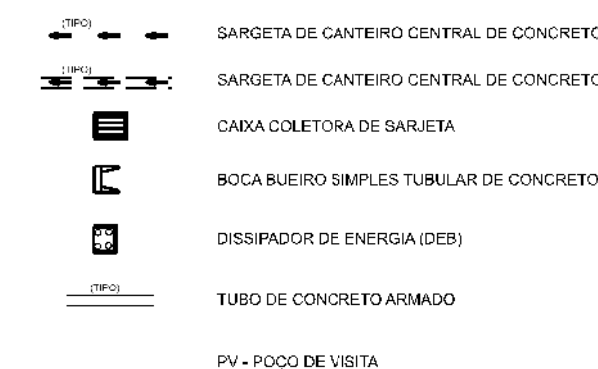
DESENHO

MATRICULA



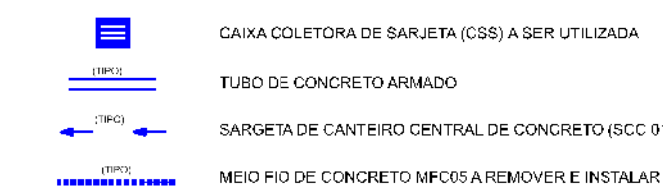
CONVENÇÕES

SISTEMA DE DRENAGEM A EXECUTAR

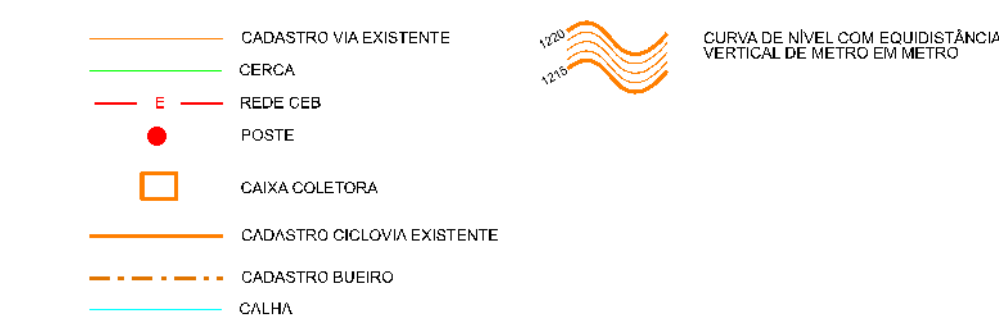


	MEIO FIO DE CONCRETO
	BACIA DE INFILTRAÇÃO (BARRAGEMZINHA)
	FAIXA DE DOMÍNIO
	DESCIDA D'ÁGUA DE ATERRRO EM DEGRAUS (DADO)
	ENTRADA PARA DESCIDA D'ÁGUA - EDA
	CORTE
	ATERRO

SISTEMA DE DRENAGEM A EXISTENTE:



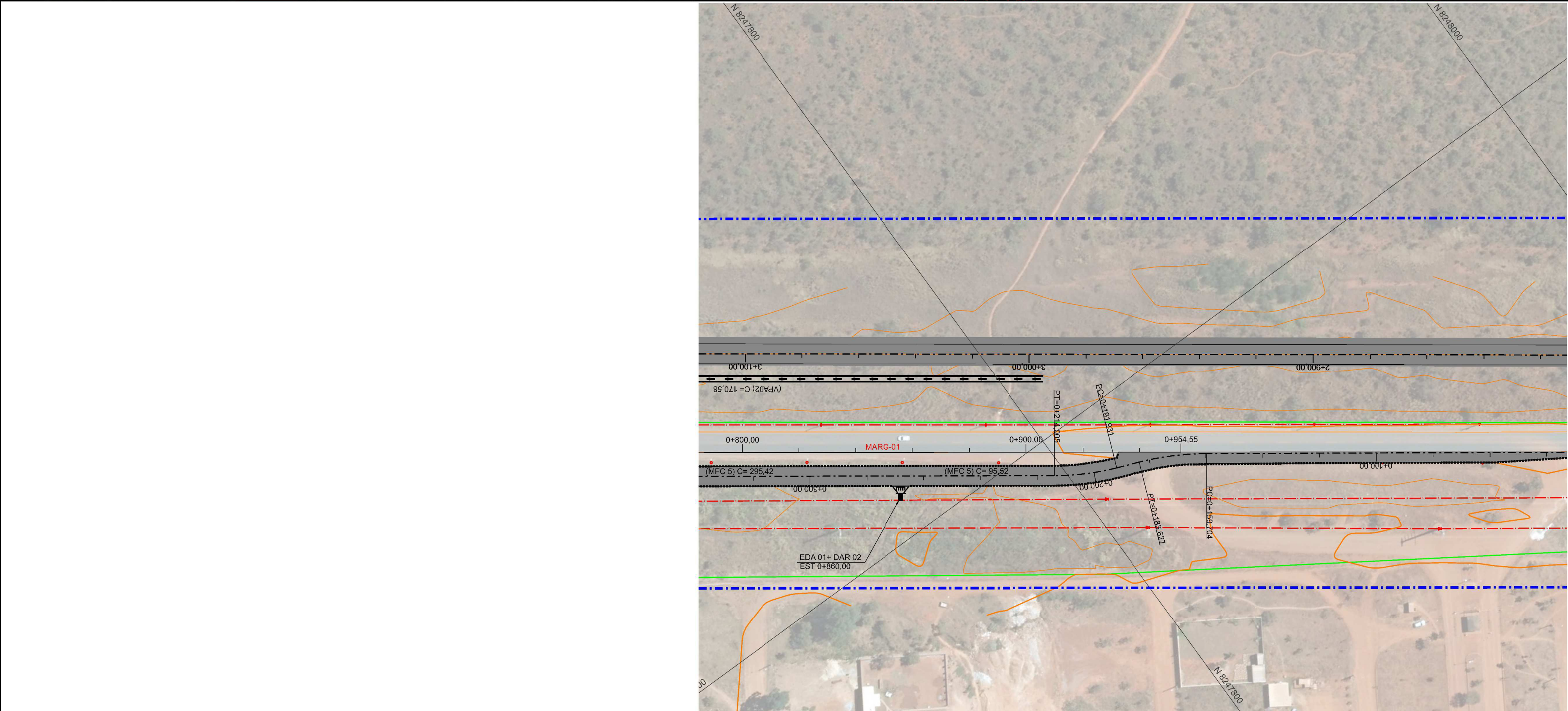
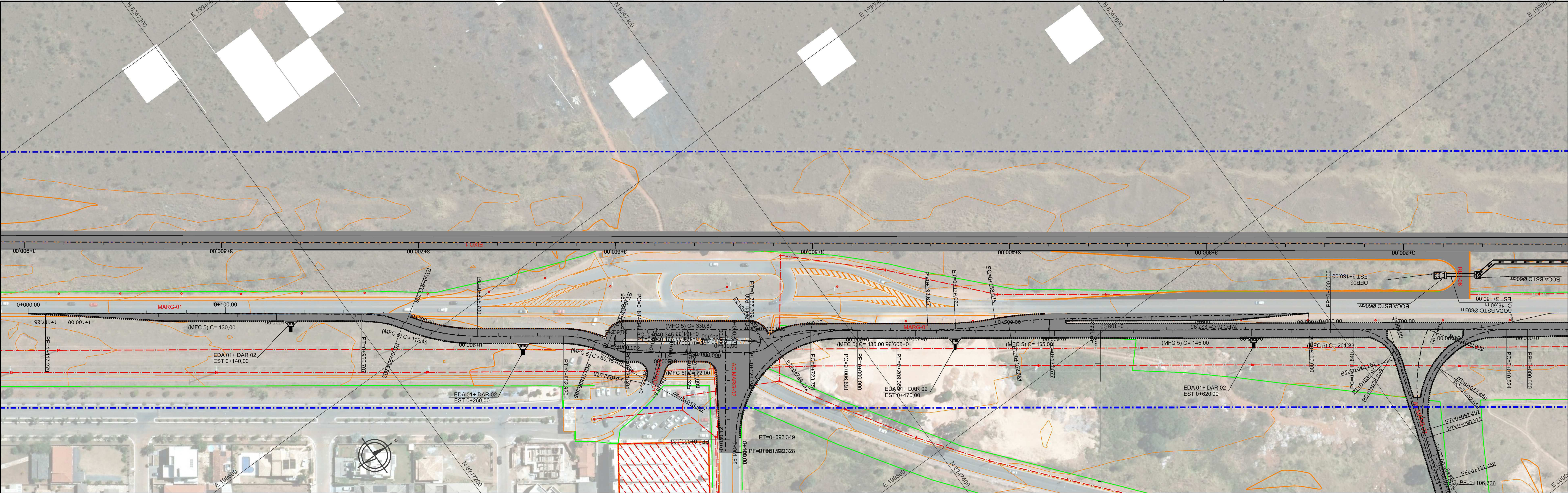
LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO:



NOTA:

- 1 - MEDIDAS EM METROS, EXCETO ONDE INDICADO.
- 2 - AS ESCAVAÇÕES PARA O ASENTAMENTO DOS TUBOS DE DRENAGEM DEVERÃO SER EXECUTADAS SEM ESCORAMENTO PARA ALTURAS DE ATÉ 2,0 m, COM TALUDES 1:1, E COM ESCORAMENTO DESCONTÍNUO PARA ALTURAS DE ESCAVAÇÃO DE 2,0 A 4,0 m.
- 3 - OS DISPOSITIVOS DE DRENAGEM EXISTENTES A SEREM UTILIZADOS, DEVERÃO SER LIMPOS E DESOBSTRUÍDOS.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO DISTRITO FEDERAL			
	SUBESPECIALIDADE DE REGISTRAÇÃO		
	PROJETO DE DRENAÇÃO DF-001 PLANTA		
ETAPA DE PROJETO	RODovia	TRECHO	RESP. TEC.
EXECUTIVO	DF-001	001EDF0110	PLÍNIO FRAGASSI
ESCALA HV	SUBTRECHO		CREA:
1:1.000	km 0,0 ao km 5,0		B8431/D-MG
FOLHA	CÓDIGO		SETOR:
04/06	DE_VD_DF001-020025_E-DR_221		SUTEC
			DESENHO
			MATRICULA



CONVENÇÕES

SISTEMA DE DRENAGEM A EXECUTAR:

SARGETA DE CANTEIRO CENTRAL DE CONCRETO

SARGETA DE CANTEIRO CENTRAL DE CONCRETO

CAIXA COLETORA DE SARUETA

BOCA BUERO SIMPLES TURBULAR DE CONCRETO

DISSIPADOR DE ENERGIA (DEB)

TUBO DE CONCRETO ARMADO

PV - POÇO DE VISITA

MEIO FIO DE CONCRETO

BACIA DE INFILTRAÇÃO (BARRAGENZINHA)

FAIXA DE DOMÍNIO

DESCIDA D'ÁGUA DE ATERRIO EM DEGRAUS (DAD)

ENTRADA PARA DESCIDA D'ÁGUA - EDA

CORTE

ATERRO

SISTEMA DE DRENAGEM A EXISTENTE:

CAIXA COLETORA DE SARUETA (CSS) A SER UTILIZADA

TURO DE CONCRETO ARMADO

SARGETA DE CANTEIRO CENTRAL DE CONCRETO (SCC 01)

MEIO FIO DE CONCRETO MFCOS A REMOVER E INSTALAR

LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO:

CADASTRO VIA EXISTENTE

CERCA

REDE CEB

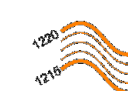
POSTE

CAIXA COLETORA

CADASTRO CICLOVIA EXISTENTE

CADASTRO BUEIRO

CALHA

CURVA DE NÍVEL COM EQUIDISTÂNCIA VERTICAL DE METRO EM METRO

NOTA:

1 - MEDIDAS EM METROS, EXCETO ONDE INDICADO.

2 - AS ESCAVAÇÕES PARA O ASENTAMENTO DOS TUBOS DE DRENAGEM DEVEM SER EXECUTADAS SEM ESCORAMENTO PARA ALTURAS DE ATÉ 2,0 m, COM TALUDES 1:1, E COM ESCORAMENTO DESCONTÍNUO PARA ALTURAS DE ESCAVAÇÃO DE 2,0 A 4,0 m.

3 - OS DISPOSITIVOS DE DRENAGEM EXISTENTES A SEREM UTILIZADOS, DEVERÃO SER LIMPOS E DESOBSTRUÍDOS.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO DISTRITO FEDERAL

SUBESPECIALIDADES/DESCRIÇÃO

PROJETO DE DRENAGEM DF-001

PLANTA

ETAPA DE PROJETO

EXECUTIVO

ESCALA 1/1

1:1.000

FOLHA

05/06

RODovia

DF-001

SUBTRECHO

km 0,0 ao km 5,0

CÓDIGO

DE_VD_DF001-020025_E-DR_221

RECHO

001EDF0110

RESPOSTA

PLÍNIO FRAGASSI

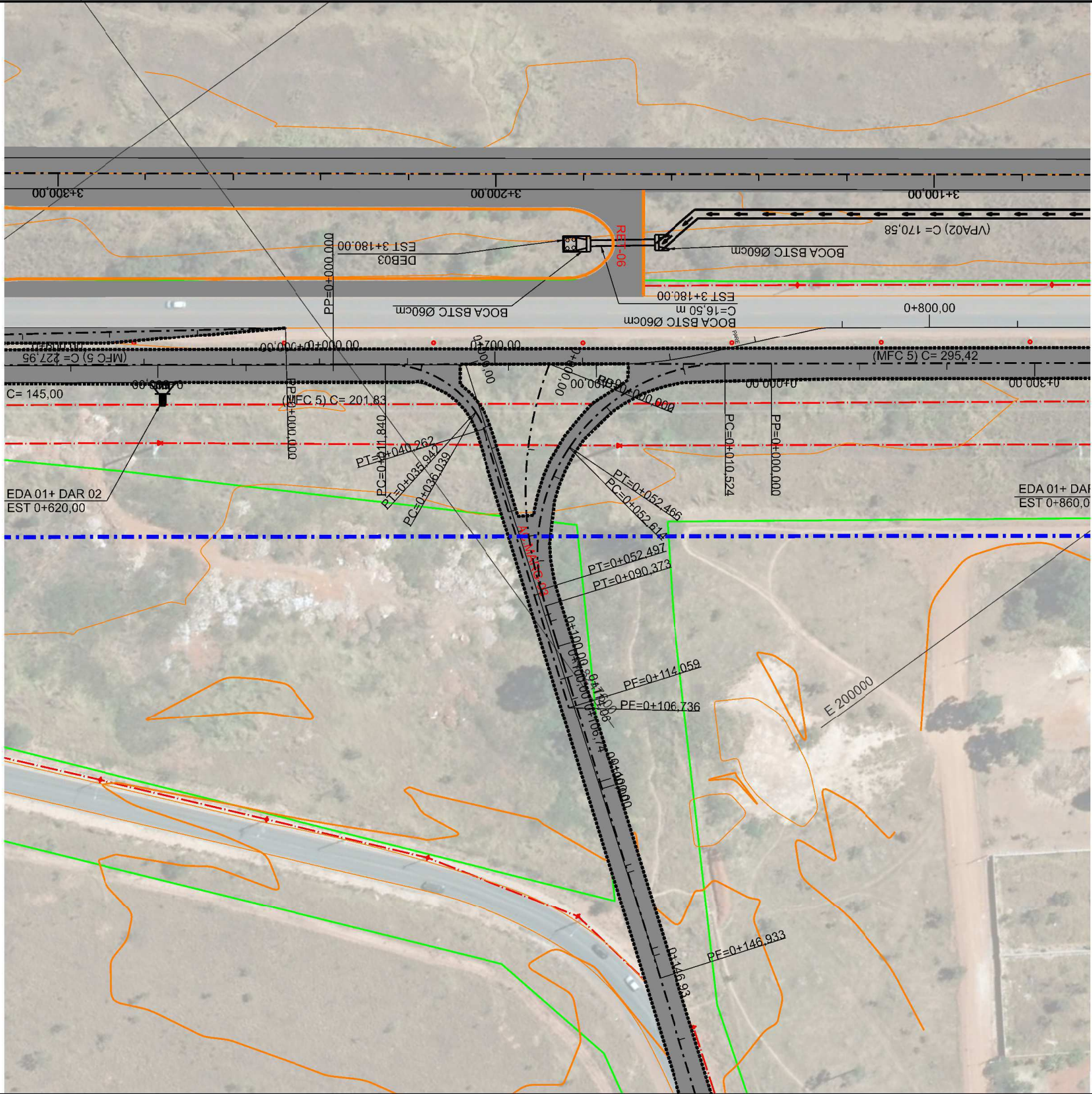
CREA 084311/D-MG

SECTOR

SUTEC

DESENHO

MATRICULA



CONVENÇÕES

SISTEMA DE DRENAGEM A EXECUTAR:

- SARGETA DE CANTEIRO CENTRAL DE CONCRETO
- SARGETA DE CANTEIRO CENTRAL DE CONCRETO
- CAIXA COLETOIRA DE SARGETA
- BOCA BUEIRO SIMPLES TURBULAR DE CONCRETO
- DISSIPADOR DE ENERGIA (DEB)
- TUBO DE CONCRETO ARMADO
- PV - POÇO DE VISITA

- MEIO FIO DE CONCRETO
- BACIA DE INFILTRAÇÃO (BARRAGENZINHA)
- FAIXA DE DOMÍNIO
- DESCIDA D'ÁGUA DE ATERRIO EM DEGRÁUS (DAD)
- ENTRADA PARA DESCIDA D'ÁGUA - EDA
- CORTE
- ATERRO

SISTEMA DE DRENAGEM A EXISTENTE:

- CAIXA COLETOIRA DE SARGETA (CSS) A SER UTILIZADA
- TUBO DE CONCRETO ARMADO
- SARGETA DE CANTEIRO CENTRAL DE CONCRETO (SCC 01)
- MEIO FIO DE CONCRETO MFCOS A REMOVER E INSTALAR

LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO:

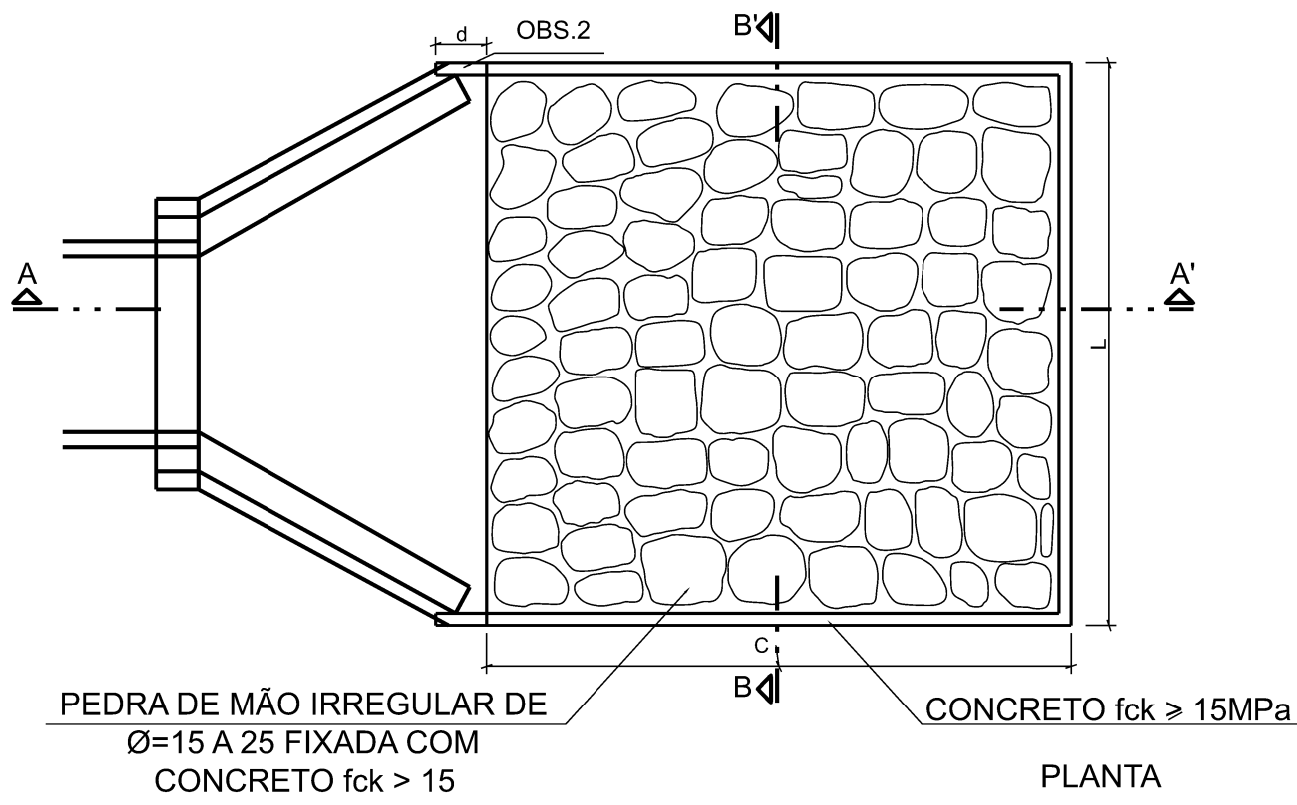
- CADASTRO VIA EXISTENTE
- CERCA
- REDE CEB
- POSTE
- CAIXA COLETOIRA
- CADASTRO CICLOVIA EXISTENTE
- CADASTRO BUEIRO
- CALHA
- CURVA DE NÍVEL COM EQUIDISTÂNCIA VERTICAL DE METRO EM METRO

NOTA:

- 1 - MEDIDAS EM METROS, EXCETO ONDE INDICADO.
- 2 - AS ESCAVAÇÕES PARA O ASENTAMENTO DOS TUBOS DE DRENAGEM DEVERÃO SER EXECUTADAS SEM ESCORAMENTO PARA ALTURAS DE ATÉ 2,0 m, COM TALUDES 1:1, E COM ESCORAMENTO DESCONTÍNUO PARA ALTURAS DE ESCAVAÇÃO DE 2,0 A 4,0 m.
- 3 - OS DISPOSITIVOS DE DRENAGEM EXISTENTES A SEREM UTILIZADOS, DEVERÃO SER LIMPOS E DESOBRSTUIDOS.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO DISTRITO FEDERAL				
		SUBESPECIALIDADES/DESCRIÇÃO		
		PROJETO DE DRENAGEM DF-001 DF-001 PLANTA		
ETAPA DE PROJETO	RODOVIA	RECH	RESP. TEC.	PLÍNIO FRAGASSI
EXECUTIVO	DF-001	001EDF0110	CREA	
ESCALA 1/1	SUBTRECHO		SETOR	SUTEC
1:1.000	km 0,0 ao km 5,0		DESENHO	
FOLHA	CÓDIGO	MATRÍCULA		
06/06	DE_VD_DF001-020025_E-DR_221			

DISSIPADORES DE ENERGIA (II)
APLICÁVEIS A SAÍDAS DE BUEIROS TUBULARES E DESCIDAS D'ÁGUA DE ATERROS - DEB
ESC.: 1/20

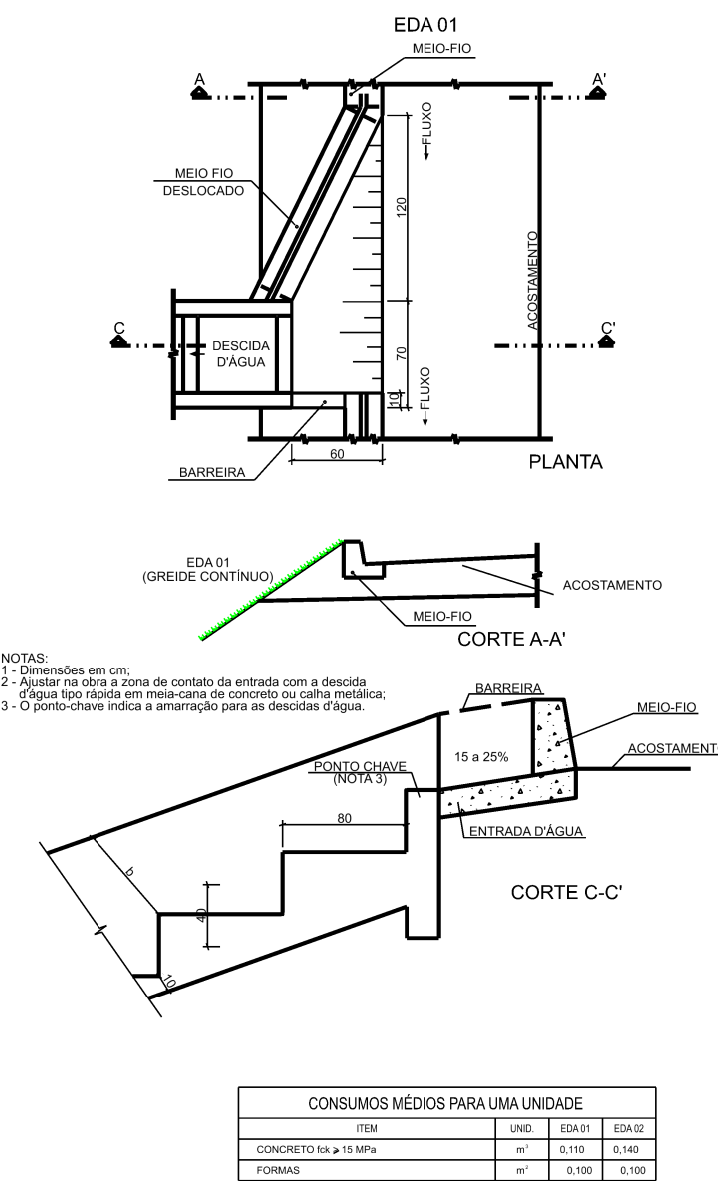


DIMENSÕES E CONSUMOS MÉDIOS PARA UMA UNIDADE									
TIPO	ADAPTÁVEL EM	C	L	d	e	CONCRETO (m³)	FORMAS (m²)	PEDRA FIXA COM CONCRETO (m³) (valores=40%)	ESCAVAÇÃO (m³)
DEB 01	DAR 01/02/03	200	70	10	15	0,42	2,71	0,21	0,67
DEB 02	DAD 01/02	200	74	10	15	0,44	2,73	1,22	0,70
DEB 03	BSTC Ø 60 - DAD 03/04	240	242	30	15	1,20	7,67	2,87	4,03
DEB 04	BSTC Ø 80 - DAD 05/06	320	293	30	15	1,83	9,65	1,41	6,18
DEB 05	BSTC Ø 100 - DAD 07/08	400	345	30	15	2,59	11,63	2,07	8,18
DEB 06	BSTC Ø 120 - DAD 09/10	480	391	30	15	3,42	13,56	2,82	11,72
DEB 07	BSTC Ø 150 - DAD 11/12	560	522	30	15	5,12	16,37	4,38	17,87
DEB 08	BSTC Ø 100 - DAD 13/14	400	489	30	15	3,51	13,14	2,93	12,34
DEB 09	BSTC Ø 120 - DAD 15/16	480	557	30	15	4,69	15,30	4,01	16,52
DEB 10	BSTC Ø 150 - DAD 17/18	560	720	30	15	6,88	18,45	6,05	24,46
DEB 11	BITTC Ø 100	400	633	30	15	4,44	14,00	3,80	15,86
DEB 12	BITTC Ø 120	480	723	30	15	5,96	17,04	5,21	21,31
DEB 13	BITTC Ø 150	600	918	30	15	9,22	21,25	8,26	33,10

OBSERVAÇÕES :

- 1 - DIMENSÕES EM CM
- 2 - NA CONEXÃO COM AS DESCIDAS D'ÁGUA NÃO SÃO NECESSÁRIAS AS PEQUENAS ALAS, INDICADAS NO DESENHO.

ENTRADAS PARA DESCIDAS D'ÁGUA
ESC.: 1/20



CAIXA COLETORA DE SARJETA (CCS) COM GRELHA DE CONCRETO (TCC-01)
ESC.: 1/20

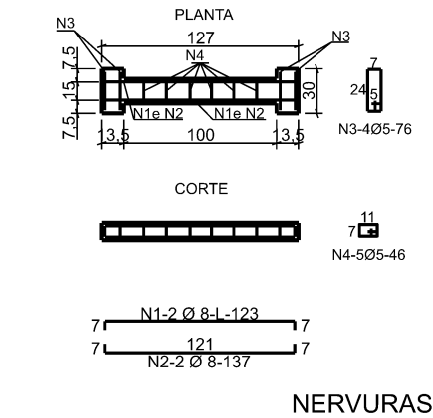
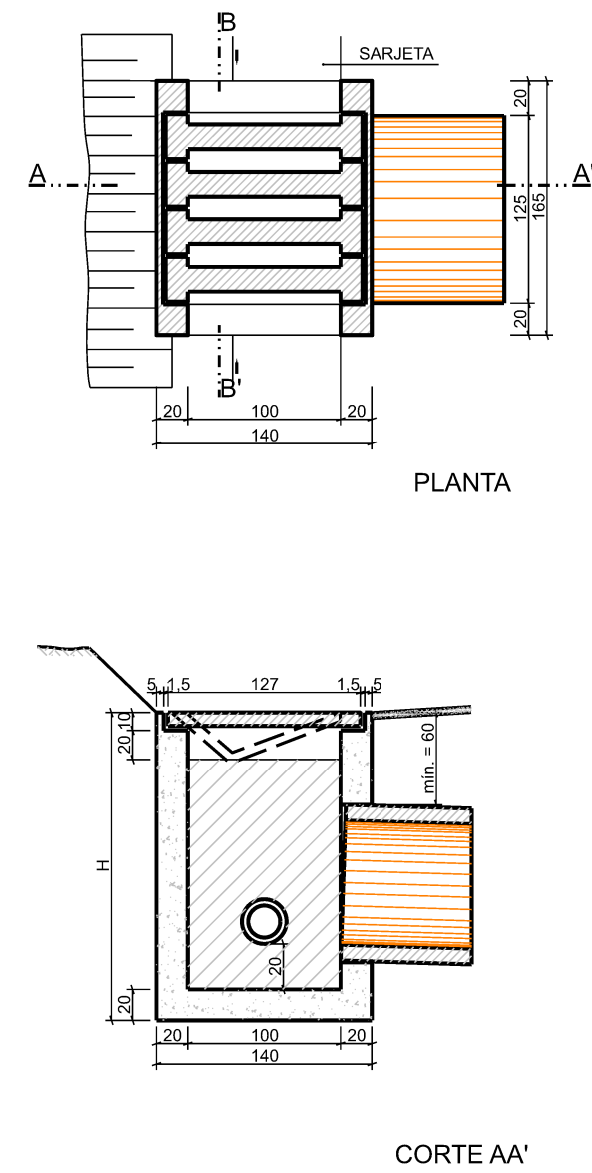


TABELA DE ARMADURAS				
AÇO CA 50				
Nº	DIÂMETRO (mm)	COMPRIMENTO (m)	PESO UNITÁRIO (kg)	PESO TOTAL (kg)
1	8,0	2,46	0,40	0,99
2	8,0	2,74	0,40	1,10
3	8,0	3,04	0,16	0,49
4	5,0	2,76	0,16	0,44
TOTAL			1,02	3,02

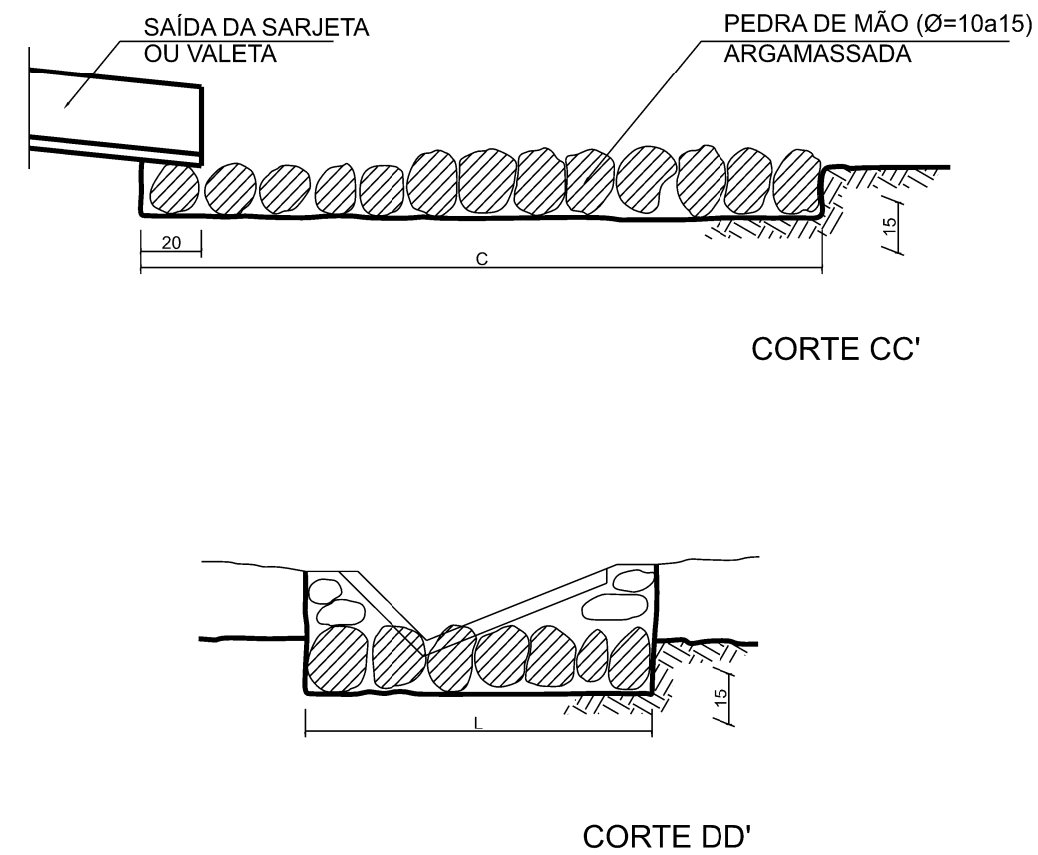
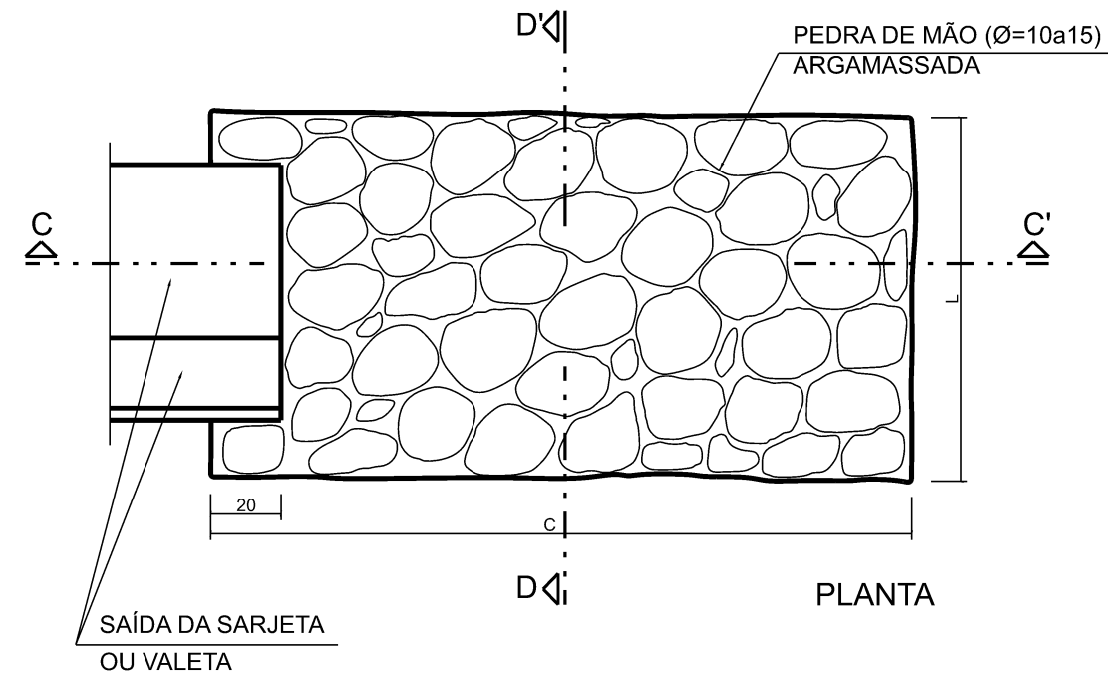
QUANTIDADES UNITÁRIAS (4 NERVURAS)		
TCC 01		
CONCRETO fck > 25 MPa	m³	0,092
AÇO CA 50	Kg	12,08
FORMAS	m²	1,38

QUANTIDADES UNITÁRIAS (CAIXA)				
CONCRETO fck > 11 MPa (m³)				
H (m)	Ø=60	Ø=80	Ø=100	Ø=120
2,0	2,200/CCS 01	2,100/CCS 02	2,600/CCS 03	1,900/CCS 04
2,5	2,750/CCS 05	2,650/CCS 06	2,650/CCS 07	2,450/CCS 08
3,0	3,300/CCS 09	3,200/CCS 10	3,100/CCS 11	3,000/CCS 12
3,5	3,850/CCS 13	3,750/CCS 14	3,650/CCS 15	3,550/CCS 16
4,0	4,400/CCS 17	4,300/CCS 18	4,200/CCS 19	4,100/CCS 20
H (m)	CONCRETO (m³)	FORMAS (m²)	ESCAVAÇÃO (m³)	APLACAMENTO (m²)
2,0	CCS 01 a CCS 04	20,30	15,00	5,60
2,5	CCS 05 a CCS 08	25,60	18,00	6,00
3,0	CCS 09 a CCS 12	30,90	23,00	7,00
3,5	CCS 13 a CCS 16	36,20	28,00	8,00
4,0	CCS 17 a CCS 20	41,50	33,00	9,00

OBSERVAÇÕES :

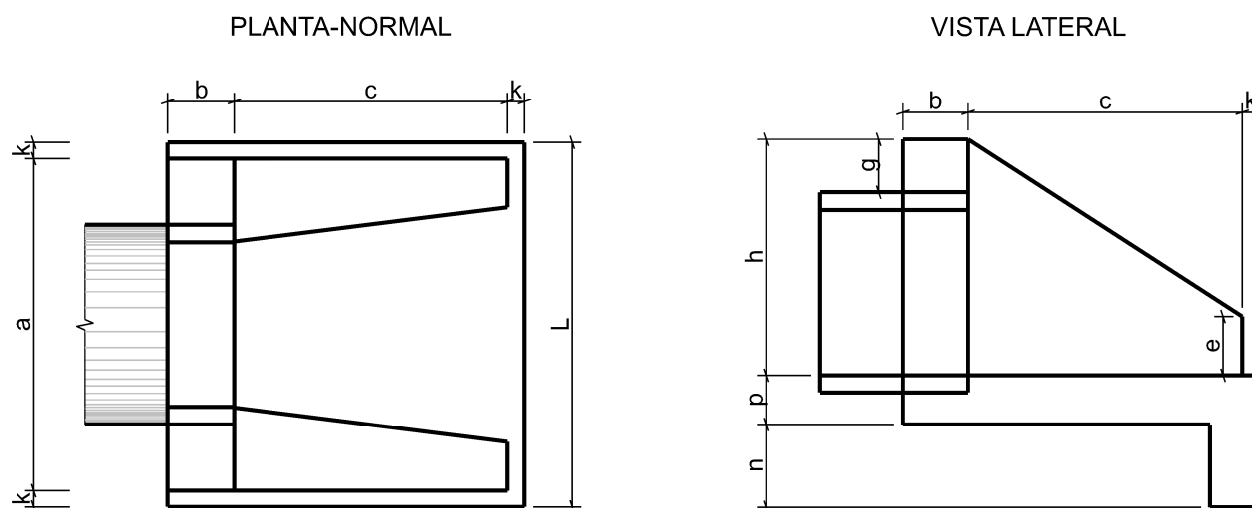
- 1 - DIMENSÕES EM CM
- 2 - O DISPOSITIVO PODERÁ, OPCIONALMENTE, RECEBER A DESCARGA DE DRENOS RASOS OU PROFUNDOS.
- 3 - O DISPOSITIVO APLICAR-SE-A QUALQUER TIPO DE SARJETA ESPECIFICADO, INCLUSIVE AS DE CANTEIRO CENTRAL. AJUSTAR, NA OBRA, A CONEXÃO DA SARJETA À CAIXA.

APLICÁVEIS A SAÍDAS DE SARJETAS E VALETAS - DES
DISSIPADORES DE ENERGIA (I)
ESC.: 1/20

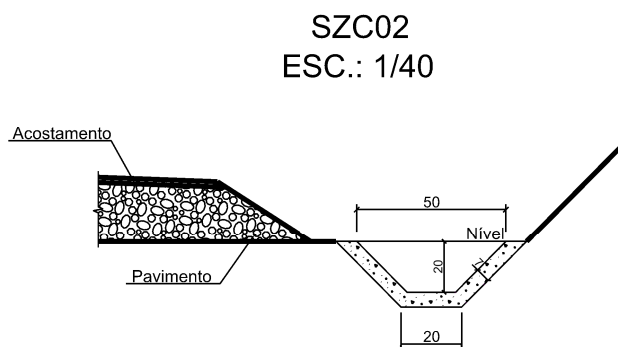
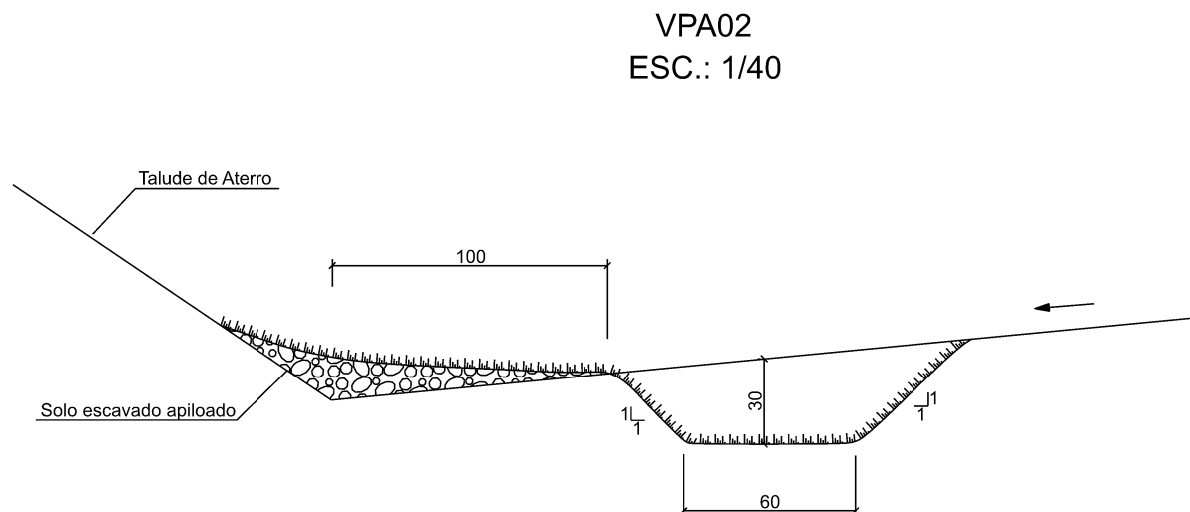
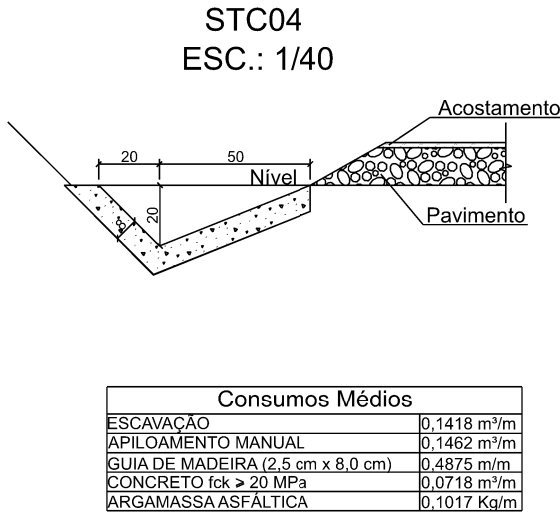


DIMENSÕES E CONSUMOS MÉDIOS PARA UMA UNIDADE				
TIPO	ADAPTÁVEL EM	C	L	ESCAVAÇÃO (m³)
DES 01	STC 03/04 - SZC 02	200	110	0,48
DES 02	STC 02 - SZC 01	200	130	0,57
DES 03	STC 01 - VPC 02/04	200	135	0,68
DES 04	VPC 01/03	200	150	0,84

BUEIROS SIMPLES TUBULARES DE CONCRETO
Bocas Normais e Escostas (II)
ESC.: 1/40

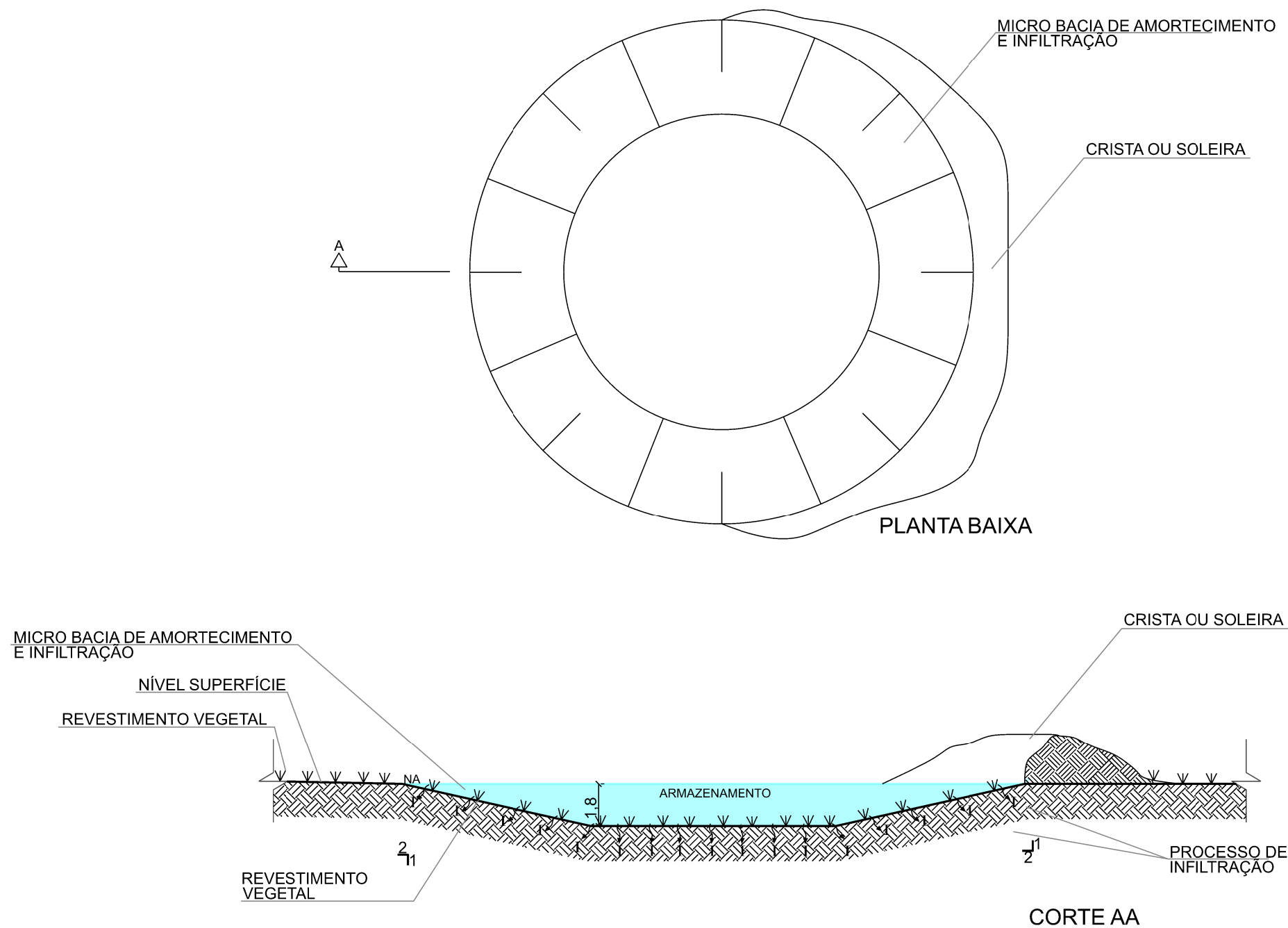


BUEIRO SIMPLES TUBULAR Ø = 60											
Est. a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l
10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13
14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14
15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15
16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16
17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17
18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18
19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19
20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
21	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21
22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22
23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23
24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24
25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25
26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26
27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27
28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28
29	29	29	29	29	29	29	29	29	29	29	29
30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30



DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO DISTRITO FEDERAL				
		SUBSPECIALIDADE/DESCRIÇÃO		
		PROJETO DE DRENAGEM DF-001 PROJETO TIPO		
ETAPA DE PROJETO	RODOVIA	RECHO	RESP. TEC.	
EXECUTIVO	DF-001	001EDF0110	PLÍNIO FRAGASSI	
ESCALA HV	SUBTRECHO	CREA 68431/D-MG		SETOR
1:1.000	km 0,0 ao km 5,0		SUTEC	
FOLHA	CÓDIGO	DESENHO		
01/02	DE_VD_DFO01-020025_E-DR_121	MATRÍCULA		

MICRO BACIA DE AMORTECIMENTO E INFILTRAÇÃO



NOTAS:

- 1 - MEDIDAS EM METRO, EXCETO INDICAÇÃO CONTRÁRIA;
- 2 - A MICRO BACIA DE AMORTECIMENTO E INFILTRAÇÃO DO TIPO I SERÁ ESCAVADA EM SOLO NATURAL, COM TALUDES (H:V) 2:1 E RECOBERTA NOS LEITOS E TALUDES COM COLCHÃO DE MATERIAL GRANULAR FILTRANTE E MANTA GEOTEXTIL;
- 3 - AS VALETAS RASAS SERÃO UMA CONFORMAÇÃO CÔNCAVA NO TERRENO, COM RECOBRIMENTO EM GRAMA, PARA FACILITAR O ESCOAMENTO PARA A MICRO BACIA A JUSANTE, CASO OCORRA EXTRAVASAMENTO;
- 4 - O PROCESSO DE INFILTRAÇÃO E PERCOLAÇÃO OCORRERÁ AO LONGO DE TODA A VALETA RASA (VALA DE INFILTRAÇÃO) E NA MICRO BACIA;
- 5 - PRÁTICAS DE MANUTENÇÃO:
 - INSPEÇÃO TRIMESTRAL (4 VEZES AO ANO) E APÓS GRANDES EVENTOS PLUVIAIS;
 - LIMPEZA (BOMBEAMENTO E LAVAGEM À PRESSÃO) NO MÍNIMO UMA VEZ POR ANO;
 - INSPEÇÃO DA ESTRUTURA E DOS COMPONENTES, VERIFICANDO SE HÁ DANOS;
 - INSPEÇÃO QUANDO O SISTEMA FOR INSTALADO. ISSO POSSIBILITARÁ UMA MEDIÇÃO ANTES DO ACÚMULO DE SEDIMENTOS. ESSA PESQUISA PERMITIRÁ O MONITORAMENTO DO VOLUME DE SEDIMENTAÇÃO SEM A NECESSIDADE DE ENTRAR NO SISTEMA CONFINADO.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO DISTRITO FEDERAL



SUBESPECIALIDADE/DESCRIÇÃO
PROJETO DE DRENAGEM DF-001
MICRO BACIA DE AMORTECIMENTO E INFILTRAÇÃO
TIPO I
PROJETO TIPO

ETAPA DE PROJETO EXECUTIVO	RODOVIA DF-001	TRECHO 001EDF0110	RESP.TÉC.: PLÍNIO FRAGASSI CREA: 68431/D-MG
ESCALA H/V 1:30	SUBTRECHO km 0,0 ao km 5,0	SETOR: SUTEC	
FOLHA 02/02	CÓDIGO DE_VD_DF001-020025_E-DR_121	DESENHO	
		MATRÍCULA	